



Assembléia dias 10,11 e 12 de abril

Lista triplíce Juíz Classista

No próximos dias 10,11 e 12 o Sindicato realizará assembléia geral para eleger três associados para a composição de uma lista triplíce a ser enviada ao TRT/RJ para que o Presidente do Tribunal possa escolher, quando necessário, dentre todas as listas enviadas pelos sindicatos com base territorial no Rio de Janeiro, os representantes de empregados para funcionar ou continuar funcionando nas Juntas de Conciliação do Rio de Janeiro. As condições exigidas, bem como os documentos necessários para a inscrição dos candidatos estão relacionados na Assessoria Institucional do Sindicato. Os candidatos poderão obter informações com o sr. Valter até às 16 horas do dia 8/04 de 1993, prazo final das inscrições.

Assembléia do Jurídico

Nesta segunda-feira, 5/04, será realizada uma assembléia para tratar de assuntos do Departamento Jurídico do Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA. O encontro será às 18 horas em primeira convocação e às 18h30 em segunda e última convocação. A diretoria do Sindicato destaca a importância da participação de todos. A assembléia ocorre somente na sede do SNA, avenida Marechal Câmara, 160, 16 andar - Rio de Janeiro. Compareça!

Aumenta a repressão na Vasp

A Vasp demitiu os dirigentes sindicais Agnaldo Souza e Sonnenstrahl e afastou os demais. Além disso, a empresa demitiu aproximadamente 200 aeronautas na semana passada. A Federação e demais entidades continuam o trabalho para chegar até o Presidente Itamar Franco e pedir-lhe intervenção federal na empresa sem aplicação de recursos públicos, fora Canhedo e controle da Vasp pela Fundação de Empregados Ativos e Inativos. Nesta segunda-feira, dia 5, às 17:00h, a FNTTA e demais entidades se reúnem com o secretário de Governo de São Paulo, Cláudio Alvarenga, para discutir a crise da VASP. No fechamento desta edição o grupo de comissários realizava

assembléia no Rio e em São Paulo para avaliar a nova conjuntura de demissões e definir os rumos do movimento.

Pagamento dos demitidos

Cerca de 1700 aeronautas e aeroviários demitidos pela Vasp em dezembro e janeiro receberão finalmente o que têm direito pela rescisão do contrato. A FNTTA e demais entidades da aviação acertaram os detalhes com o Governo do Estado de São Paulo, que irá liberar os Cr\$ 115 bilhões devidos aos trabalhadores. O dinheiro deve ser liberado em torno de 15 dias, através do Banespa. Os demitidos devem procurar seus sindicatos.

XXI Congresso Íbero Americano de Pilotos

O Cmte. Gusmão, primeiro Secretário do Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, representará a entidade no XXI Congresso da Organização Íbero-Americana de Pilotos - I.O.P, a ser realizado entre os dias 18 e 20 de abril. O evento é em São Paulo, na cidade de Guarujá, e é promovido pela Associação dos Pilotos da Transbrasil - APT.



NEGOCIAÇÃO

Reajuste salarial em abril

No próximo dia 8/04, o Sindicato dos Aeronautas, em conjunto com os sindicatos de aeroviários e Federação, irá reunir-se no Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, Snea, para acertar o reajuste dos salários a serem pagos a partir de primeiro de abril, o cumprimento dos Acordos Coletivos e reajuste mensal dos salários.

Segundo cálculos do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-

econômicos, Dieese, o reajuste salarial será de 88,32% para quem ganha até Cr\$ 13.625,627 e de 54,08% mais um adicional de Cr\$ 4.733,894,00 para quem está acima da faixa dos 13 milhões.

Vale lembrar que os sindicalistas querem discutir o reajuste mensal com as empresas devido ao descontrole da inflação. Na próxima edição deste Dia-a-Dia publicaremos o resultado do encontro no Snea.

NESTA EDIÇÃO

Táxi Aéreo....pág. 2;
Resgatando a eficiência....pág. 2; Conheça os diretores do Sindicato....pág. 2;
Notícias do FAD....pág.3; APVAR elege nova diretoria....pág. 3;
De olho no seguro saúde sem carência....pág. 3;
Humor da Imprensa Brasileira....pág. 3; Confisco do FGTS....pág. 4

Táxi Aéreo

Dissídio deve ser em abril

O Tribunal Superior do Trabalho - TST - deverá agendar, na primeira quinzena de abril, o dissídio coletivo da Aviação de Táxi Aéreo. A data será definida pelo presidente do Tribunal. O Sindicato está enviando, atas de assembleias e de reuniões com as empresas, solicitando o julgamento do dissídio para o mais breve possível.

A instauração do dissídio do Táxi Aéreo ficou definida quando, na última reunião com o sindicato patronal, ocorrida dia 15/03, os patrões deram as negociações por encerradas, não aceitando nenhuma das reivindicações dos aeronautas. O principal ponto de divergência é referente as diárias. Os empresários querem rebaixá-las em 13%, corrigi-las abaixo de 60% da inflação mensal com correção no quadrimestre.

SNA cria comissão especial para os pilotos

Dadas as peculiaridades e a situação crítica em que se encontram os pilotos de Táxi Aéreo, a direção executiva do SNA, em reunião, realizada no dia 30 de março último, aprovou a formação de uma comissão especial para tratar do assunto. A comissão coordenará em nível nacional todo assunto relacionado ao Táxi Aéreo, elaborando um plano de ação sindical para este segmento da aviação civil, além de propor as ações corretivas mais urgentes.

Inicialmente a comissão será formada pelos comandantes Marcus Maravilhas (secretário da representação sindical regional de Belo Horizonte), Fernando Cruz (representante sindical na Líder), e Aguillar (dirigente sindical).

Vale lembrar que a mesma está aberta à adesões e já começou a trabalhar! Para contatos ligue para a sede do SNA no Rio (021)532-1163, para a sub-sede em São Paulo (011)531-0318 ou para a Representação Sindical Regional de Belo Horizonte (031)441-9627.

Resgatando a eficiência

Por Eduardo Tulli

Ingresso no Sindicato como diretor e pergunto a um colega: - Quanto tempo atua como diretor?

Ele responde: - Há mais ou menos 15 anos; por quê?

Fiz-lhe mais uma pergunta: - Nesses 15 anos quantas vezes participou de cursos e palestras para se informar do que há de mais atual para aprender a ser eficiente e profissional?

A resposta foi: - Eu participei de dois ou três cursos e dois seminários.

Pergunto: - O que acontece com os diretores que renovam o quadro do Sindicato? Eu mesmo respondo, com muito interesse procurem alguma secretaria/diretoria conforme sua experiência ou qualificação pessoal. Logo após, participam de algumas reuniões e encontram uma variedade de problemas a serem resolvidos, e que não são poucos. É como se fosse pegar um trem a 100 km/hora e nós (diretores) recém-chegados não conseguimos engatar nem a primeira marcha, com isso sobrecarregando os demais companheiros.

Penso sinceramente que não podemos exigir de nós mesmos (diretores) **PROFISSIONALISMO** se não há metas claras e pré-estabelecidas. Precisamos sim, de uma discussão mais profunda dos estatutos para que todos saibam e entendam as normas a serem seguidas.

Gostaria que a categoria e todos os diretores tivessem consciência e participassem com

sinceridade e objetividade, indo as assembleias e, sobretudo, vigiando e questionando as ações e os rumos que a direção do SNA deve tomar, expressando assim seu verdadeiro anseio. Nós não podemos dizer que a resolução dos problemas e as diretrizes a serem tomadas é só de responsabilidade dos diretores. Isso é um engano. O Sindicato é nosso como um todo.

Direitos adquiridos como: quarto individual, diária corrida, reserva e sobreaviso remunerado e mais cento e quarenta e uns... itens sociais. É muita coisa para se dizer que o Sindicato não fez ou que não faz nada.

Quero lembrar que temos hoje companheiros (as) demitidos por causa destas conquistas e que devemos ajudar, não criticando aqueles que lutaram e lutam para conquistas que todos nós apreciamos.

Não podemos esquecer que para obtermos mais conquistas necessitamos urgentemente resgatar a idéia de nos tornarmos mais profissionais, para que possamos dar a categoria o retorno de sua contribuição sindical e respostas aos seus anseios.

Para concluir quero lembrar que as empresas caminham para a modernidade e que o Sindicato não pode ficar para trás, correndo o sério risco de perdemos o já conquistado, como também batalhas futuras, por não evoluirmos de acordo com as mesmas.

* Eduardo Tulli é co-piloto de DC-10, Varig e diretor do SNA.

Conheça os diretores do Sindicato



Sandres

Representante junto à Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos

O Comandante Henrique de Miranda Sandres Neto faz parte dos quadros da Vasp e está em seu segundo mandato como diretor do Sindicato. Na gestão anterior foi diretor de finanças do SNA, hoje representa o Sindicato junto à Federação.



Mantovani

Coordenador das Representações Regionais

Roberto Mantovani é mecânico de voo da Transbrasil e diretor do Sindicato pela primeira vez. Na gestão anterior era representante sindical do grupo na Transbrasil.



Orlando

Secretário de Representação Sindical

Comandante Orlando Rodrigues Rafael é diretor do SNA pela segunda vez. Ele é o responsável pela Representação Regional do Sindicato em Macaé. Orlando também é da comissão de Convenção Coletiva e Regulamentação Profissional.

Notícias do FAD

Aos participantes empregados na VASP

As medidas jurídicas que o Conselho de Administração toma em relação a inadimplência da empresa VASP, que grande prejuízo nos causa, já provoca efeitos favoráveis. No fechamento desta edição (quarta-feira), estamos aguardando a reconfirmação dos cancelamentos solicitados em janeiro de 1993. Cancelamentos esses via desconstos em folha de pagamento.

Devido ao curto espaço de tempo, o Conselho de Administração, tendo em mãos os valores referentes ao mês de janeiro, recolhidos em fevereiro de 1993, resolveu colocar em prática, a cobrança a partir deste mês (março), para pagamento em 12 de abril, via rede bancária.

Repetiremos os valores do mês de janeiro de 1993. Caso ocorram diferenças a maior ou a menor, poderá o participante efetuar, via secretaria do FAD, o recolhimento da referida diferença ou o seu ressarcimento. Ficará sob a responsabilidade do participante empregado na empresa VASP a atualização do seu salário, para todos os efeitos.

O Conselho de Administração aplicará a partir destes valores os respectivos índices de correção salarial da categoria conforme Acordo Coletivo firmado. Pedimos aos nossos participantes a efetiva colaboração, pois somente a médio prazo, efetivamente o FAD recuperado do grande prejuízo causado pela empresa VASP. Portanto, aguardem via correio, o documento para pagamento na rede bancária até o dia 12 de abril; após esta data haverá acréscimo sobre os valores recolhidos. A sua pontualidade é necessária, para a saúde e equilíbrio atuarial do FAD. Contamos com você.

FALECIMENTO

Comunicamos o falecimento do 2º oficial Aimone Espíndola ocorrido no domingo, dia 26 de março, no Rio de Janeiro. Aviador da antiga, aposentado, Aimone Espíndola estava na luta pela recuperação do poder aquisitivo de todos os aeronautas aposentados. Correspondência podem ser enviadas para a Avenida Bartolomeu Mitre, 297, apartamento 601, Lebron, Rio de Janeiro.

APVAR

Associação elege nova diretoria

Eleita entre os dias 15 a 22 de março, a nova diretoria da APVAR para o triênio 93/95. A Chapa Única foi eleita com 612 votos entre os 630 apurados. A seguir, a relação da nossa diretoria da APVAR:

Cmte. Gelson Dagmar Fochesato (Presidente; Cmte. Jorge Luiz Bavaresco (1º Vice-Presidente); Cop. Miguel Dau (2º Vice-Presidente); Cop. Alfredo Alojz Copic (Secretário de Finanças e Administração); Cmte. Enio F. Garcia Júnior (Secretária Geral); Cmte. Paulo Roberto Duarte (Secretário Relações Pú. Prom. Social); Cmte. Frank Gustav W. Feddersen (Secretário de Assuntos Técnicos); Cop. Ciro Francisco Apuzzo (Diretor Representante Base SAO); Cmte.

Arnaldo F. Renz Júnior (Diretor Representante Base POA); Cmte. Mariano Zorato S. Vicente (Primeiro Suplente da Diretoria); Cmte. Eduardo Coelho Ayub (Segundo Suplente da Diretoria); Cmte. Alexandre S. Abs da Cruz (Terceiro Suplente da Diretoria); CONSELHO FISCAL: Cmte. Sérgio Sarmento Leite Barcellos, Cmte. Caio Cesar Lacerda Rozelli e Cop. José Guilherme Michel da Motta; SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: Cmte. Marco A. Carelli Mazzei e Cmte. Angelo Silva da Costa e Cop. Marcio Kasper de Marsillac; CONTRATO DE COOPERAÇÃO: Cmte. Maurício Moraes do Azevedo; Cmte. Americo Machado Filho e Cmte. Ruben Marco Catunda.

De olho no seguro saúde sem carência

O Sindicato tem encontrado grande dificuldade na negociação com a Sul América Seguros para a reabertura do Seguro Saúde **Sem carência**.

A Sul América alega que são grandes os riscos da empresa invista a instabilidade financeira que poderia ser trazida à apólice, sem falar no baixo custo do benefício oferecido aos associados SNA.

Os interessados devem estar preparados para aproveitar a oportunidade, pois caso seja o Seguro **sem carência**, a Sul América estabelecerá um prazo máximo de 30 dias a partir da data da abertura das inscrições.

O SNA enviará a todos os seus associados uma mala-direta para possibilitar a adesão ao Seguro Saúde, tão logo tenha resposta positiva por parte da Sul América.

Humor da Imprensa Brasileira

Chico, O Globo, 30/03/93

Grande Prêmio do Brasil: Foi dada a largada!



O confisco do FGTS

As contas vinculadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) vêm sendo continuamente vítimas de manipulação e expurgos no que se refere à correção monetária creditada.

O DIEESE vem travando esta discussão já há algum tempo e, em julho de 1992, publicou um estudo minucioso onde são abordadas as causas e as disfunções do sistema de correção das contas do FGTS. A partir de então, têm chegado até nós demandas por parte do movimento sindical no sentido de esclarecer os diversos planos que vitimaram o patrimônio do trabalhador.

O objetivo é buscar na Justiça o que foi subtraído das contas e devolver o dinheiro aos trabalhadores. Entretanto, esta via tem se mostrado conturbada e as ações têm sido motivadas de diferentes maneiras, a depender das assessorias jurídica (quem seria o alvo e que tipo de ação) e econômica (quanto pedir, sobre o que pedir e qual o período a ser reivindicado). Essas divergências decorrem das várias alterações a que foram submetidas as contas e das mudanças metodológicas e de cálculo de índices de preços que invariavelmente têm acompanhado os planos econômicos.

Em vista de tanta polêmica, faz-se necessário atualizar em algumas linhas a história recente de como os planos econômicos afetaram as contas do FGTS.

Pode-se citar os planos Bresser e Verão como exemplo de planos que expurgaram inflação em um primeiro momento, mas, nos meses seguintes, houve uma compensação quase total do que havia sido confiscado.

Os dois planos Collor (1 e 2) constituem universo à parte. No Plano Collor 1 houve a prefixação da inflação em zero em abril de 1990 e as contas vinculadas receberam apenas o crédito de juros (não receberam atualização da inflação). Esse confisco foi aplicado também às cadernetas de poupança, a despeito de um Índice de Preços ao Consumidor, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA-IBGE), ter sido, naquele mês, de 44,80%.

No Plano Collor 2 decreta-se o fim do IPC e cria-se a Taxa Referencial de Juros - TR -, que, como o nome já diz, não é índice de preços e sim taxa de juros do mercado financeiro. A TR, que passa a ser o indexador das contas de poupança e do FGTS, foi (e ainda é) estabelecida pelo Banco Central, prefixada no início do mês de acordo com as taxas de juros do mercado. Com esta mudança, a diferença entre a TR e qualquer outro índice de preços (já que o IPC deixa de ser publicado a partir daí) pode também ser reivindicada.

Temos, assim, o plano de expurgo explícito (Collor 1), o expurgo temporal residual (Verão) e o indexador espúrio (Collor 2). Estas modalidades requerem tipos de ações distintos e poderiam ser acrescidas de outros confiscos disfarçados (como mudança metodológica de índices de preços, data de crédito dos juros, cálculo do saldo base para crédito de juros e correção, etc.) que corroeram o patrimônio do FGTS ao longo do tempo.

Atualização das contas do FGTS e inflação

Anos	Reajuste FGTS % anual	UPC/Cad. Poupança % anual	IGP-DI Taxa % anual	Difer. Taxas % anual	Difer. Taxas % acum.
A	B	C	D	E = D/B	F
1967	22,60	22,60	24,30	1,39	1,39
1968	25,07	25,07	25,40	0,26	1,65
1969	18,89	18,89	20,40	1,27	2,94
1970	19,27	19,27	19,30	0,03	2,97
1971	21,31	21,31	19,50	-1,49	1,43
1972-73	26,60	26,60	33,63	5,55	7,06
1974	30,86	30,86	34,50	2,78	10,04
1975	23,36	23,36	29,40	4,90	15,43
1976	37,73	37,73	46,30	6,22	22,62
1977	29,77	29,77	38,30	6,96	31,15
1978	37,13	37,13	40,80	2,67	34,66
1979	49,27	49,27	77,20	18,71	59,86
1980	51,38	51,38	110,20	38,85	121,96
1981	96,88	96,88	95,20	-0,85	120,07
1982	100,21	100,21	99,70	-0,25	119,51
1983	159,27	159,27	211,00	19,95	163,31
1984	223,78	223,78	223,80	0,01	163,33
1985	227,63	227,63	235,10	2,28	169,33
1986	71,58	71,58	65,04	-3,81	159,06
1987	369,97	369,97	415,87	9,77	184,37
1988	933,63	933,63	1.037,53	10,05	212,95
1989	1.687,80	1.687,80	1.782,85	5,32	229,59
1990	1.157,20	1.157,20	1.476,56	25,40	313,31
1991	339,03	339,03	480,18	32,15	446,20
1992	1.193,03	1.193,03	1.157,84	-2,72	431,33

Elaboração: DIEESE/Fenae.

O reajuste refere-se a 1º de janeiro de cada ano; para as contas vinculadas abertas em outros meses do ano a sistemática de cálculo é diferente.

Obs.: Para a construção da série histórica foi adotado um critério que permitiu a atualização das taxas de correção do FGTS em virtude das constantes mudanças da data de correção do saldo.

Atualização das contas do FGTS e inflação*

Anos	Reajuste FGTS % anual	ICV DIEESE % anual	Difer. Taxas % anual	Difer. Taxas % acum.
A	B	C	D = C/B	F
1990	1.157,2	1.849,83	55,09	55,09
1991	339,03	500,34	36,74	112,07
1992	1.193,03	1.127,52	-5,07	101,84

Elaboração: DIEESE/Fenae.

* O Reajuste refere-se a 1º de janeiro de cada ano; para as contas vinculadas abertas em outros meses do ano a sistemática de cálculo é diferente.

* Texto extraído é do do boletim do Dieese de Fevereiro/93.



É uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020-080, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021)532-1163, Fax: (021)220-6693; Presidente: Nelson Cortoli; Diretor Responsável: Rodrigo Della Pasqua Marocco; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira e Luciana Casemiro; Secretária: Edilane Macedo, Projeto Gráfico: Aureo Abilio; Diagramação Eletrônica: Roberto Siqueira; Produção Gráfica: Cezar Ohlweiler; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 10.000 exemplares. Os artigos assinados neste boletim são de responsabilidade dos autores.